

CHAPA UNIDADE E LUTA (gestão da ADUFPeI 2019-2021)

Prezadas e prezados docentes da UFPeI e IFSUL-CAVG,

A situação política e econômica do país atravessa um dos piores momentos desde a ditadura empresarial-militar. Os primeiros 100 dias do governo Bolsonaro - ultraliberal e autoritário - já demonstraram que seu projeto somente beneficiará os grandes empresários milionários, atacando a imensa maioria da população brasileira que vive sob condições de pobreza e desemprego.

Os principais ataques se direcionam aos serviços e servidores(as) públicos(as), que são tratados(as) como inimigos(as) pelos governos, especialmente porque a política é de destruição de todo o patrimônio de nosso país, privatizando serviços públicos e empresas estatais. Há um desmonte acelerado dos direitos sociais conquistados com muitas lutas em nossa categoria e em conjunto com a classe trabalhadora.

A educação pública brasileira também é foco de diversos ataques do governo e empresários no processo de mercantilização em curso. O projeto educacional apresentado é recheado de arbitrariedades e desmonte da educação pública federal, destruindo sonhos e futuros de gerações de jovens que buscam elevar a sua qualificação nas instituições públicas.

Para enfrentar esse terrível quadro, nós nos apresentamos como a Chapa “**Unidade e Luta**” para estar à frente de nossa entidade sindical com o intuito de intensificar o diálogo com os(as) docentes da UFPeI e do IFSul-CAVG, fortalecer as lutas pelos direitos da classe trabalhadora, pelas liberdades e pela democracia, e resistir aos ataques à universidade pública e gratuita.

Propostas de gestão

1) Defesa da Categoria Docente: lutar pela reestruturação da carreira docente, pela valorização salarial, pela melhoria das condições de trabalho, pela recomposição de vagas por concurso público, pelo Regime Jurídico Único - RJU, contra o controle do trabalho via ponto eletrônico; combater o assédio no trabalho, defender iniciativas de erradicação do adoecimento docente em decorrência do processo de trabalho.

2) Defesa da Educação Pública e Gratuita: lutar pela ampliação do financiamento público exclusivamente para a educação pública, contra todo tipo de privatização (Parceria Público Privada, Terceirização, Organizações Sociais, etc); lutar por ampliação de recursos para acesso e permanência estudantil; lutar pela melhoria da infraestrutura da UFPeI e do IFSul-CAVG (salas de aula, espaços de convivência, laboratórios, bibliotecas, etc); lutar contra a privatização dos Restaurantes Universitários - RU.

3) Defesa dos Direitos Sociais e Serviços Públicos: lutar contra todo tipo de precarização e privatização dos serviços públicos e empresas estatais; contra a EC 95/2016 que retira recursos dos serviços públicos por 20 anos; contra os

ataques aos(as) servidores(as) públicos(as); contra a Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro; e contra o FUNPRESP.

4) Defesa da democracia e autonomia: manter a autonomia do sindicato em relação a partidos, reitorias, governos e patrões; defender a liberdade de cátedra; lutar contra os Projetos da Escola Sem Partido e defender a Escola sem Mordaza; lutar por eleições diretas para a Reitoria - Reitor eleito tem que ser nomeado; participar dos comitês em defesa das liberdades democráticas; lutar pela revogação da Lei Antiterrorismo.

5) Combate às opressões: lutar contra todo e qualquer tipo de opressão, assédio e violência racista, machista, lgbtfóbica e xenofóbica, em defesa dos direitos humanos, especialmente no contexto da UFPel e do IFSul-CAVG.

6) Lutas Sociais: contribuir na articulação das lutas sociais em unidade de ação, especialmente com os setores da educação, para enfrentar os ataques aos direitos sociais e condições de vida do povo trabalhador.

7) Fortalecimento do sindicato: defender a ADUFPel como entidade representativa da categoria docente com seu legado de 40 anos de lutas, integrada nacionalmente ao ANDES-SN, organizada pela base em constante diálogo com a categoria e articulada à sua central sindical CSP-Conlutas; desenvolver iniciativas de fortalecimento dos Grupos de Trabalho (GT) para fomentar a política da entidade e qualificar as ações desenvolvidas.

8) Defesa das Ações Afirmativas na Universidade: fortalecer a luta pela implementação e acompanhamento das Políticas de Ação Afirmativa (Lei nº 12.711/2012 e Lei nº 12.990/2014), das Comissões de Heteroidentificação (para evitar fraudes e garantir o acesso dos sujeitos de direito) e das Políticas de Permanência para estudantes negros(as), indígenas e quilombolas na UFPel e no IFSul-CAVG .